

A UTILIZAÇÃO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS INGLÊS/ ESPANHOL NOS MEIOS DE HOSPEDAGEM NA ROTA BIOCEÂNICA: UM LEVANTAMENTO EM SIDROLÂNDIA, JARDIM E PORTO MURTINHO

Maria Fernanda Rezende de Oliveira Barboza¹

Débora Fittipaldi Gonçalves²

Resumo

A seguinte pesquisa busca identificar a necessidade da utilização do Inglês e Espanhol em hotéis na perspectiva do desenvolvimento turístico na Rota Bioceânica com foco em Jardim, Sidrolândia e Porto Murtinho. Busca a elucidação sobre o Desenvolvimento turístico e a capacidade hoteleira em atender o turista estrangeiro no Corredor Bioceânico. Com base no levantamento dos meios de hospedagem cadastrados no CADASTUR e pesquisa bibliográfica, esta pesquisa busca ainda o esclarecimento sobre a importância da profissionalização em línguas estrangeiras para o atendimento ao público, além da utilização do Inglês e Espanhol no Corredor Bioceânico e sua influência no desenvolvimento turístico. Esta pesquisa realiza um levantamento dos meios de hospedagem situados no caminho em que a Rota perpassa, para possibilitar pesquisas futuras para a ampliação da comunicação e desenvolvimento destes locais.

Palavras-chave

Desenvolvimento turístico; Rota Bioceânica; Meios de Hospedagem; Idiomas Estrangeiros.

Introdução

A Rota Bioceânica, ou Rota de Integração Latino-Americana (RILA), visa integrar a região Centro-Oeste do Brasil, especialmente Mato Grosso do Sul, aos portos de Antofagasta, Mejillones e Iquique, no Chile, otimizando o transporte de cargas e reduzindo custos e tempo de deslocamento (Asato, T. A.; Dorsa, A. C., 2022). Seu principal objetivo é criar uma rota terrestre mais eficiente para exportações brasileiras ao mercado asiático. Além dos ganhos econômicos, a rota também impulsionará o turismo ao atravessar regiões com paisagens únicas com experiências diferentes para os visitantes.

Em Mato Grosso do Sul, a Rota Bioceânica passa por Campo Grande, Capital do estado, Sidrolândia, Jardim e Porto Murtinho, neste sentido este trabalho se direciona ao levantamento bibliográfico com foco nos municípios, exceto a capital, e a importância da

1 Discente do Curso de Turismo da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Campo Grande. E-mail: rezendemariafernanda6@gmail.com.

2 Docente do Curso de Turismo da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Campo Grande. Doutora em Desenvolvimento Regional. E-mail: defittipaldi@uems.com.

utilização de idiomas estrangeiros, Inglês e Espanhol, e a capacitações dos colaboradores dos meios de hospedagens presentes e cadastrados no CADASTUR³.

Com o aumento no fluxo de pessoas, os serviços nas cidades podem sofrer mudanças em seu planejamento, principalmente os meios de hospedagem que deverão aumentar sua capacidade de carga e expandirem seus serviços e servidores qualificados para atender os novos viajantes (Constantino *et.al*, 2019). Por se tratar de uma rota internacional, a qualificação básica em idiomas estrangeiros deve ser colocado em discussão para melhor atender os novos clientes e abranger novas possibilidades de desenvolvimento.

Em Mato Grosso do Sul, a Rota Bioceânica passa por Campo Grande, Capital do estado, Sidrolândia, Jardim e Porto Murtinho que localizam-se próximos a cidades turísticas do Estado. A menos de 100 km da capital, o município de Sidrolândia se desenvolveu por meio da agropecuária e por ser ponto de passagem da antiga Ferrovia NOB (Noroeste do Brasil), no último censo de 2022 estava com uma população de 47.118 pessoas, o município fica a 167 km de Jardim (IBGE 2022). A cidade possui, segundo o CADASTUR (2024), 2 meios de hospedagem disponíveis para reserva, atualizados até o momento da pesquisa.

A cidade de Jardim, que está a 237 km da capital Campo Grande, foi criada a partir do loteamento de parte da Fazenda Jardim e hoje possui como atrativos as áreas naturais como a Estância Rio da Prata e o Buraco das Araras, além disso a cidade se destaca pelo artesanato e locais para observação da natureza. O município possui uma população de 23.981 pessoas segundo o último censo (IBGE, 2022). A cidade possui hoje, 7 hotéis cadastrados no CADASTUR (2024) e em funcionamento.

Porto Murtinho que está situado na fronteira com o Paraguai, passa por grandes evoluções econômicas e fatos históricos como a Guerra do Paraguai, e está a 439 km da capital Campo Grande, possuindo uma população de 12,859 habitantes. O município tem como principal atração os monumentos históricos da guerra tendo sua economia girando em torno da pesca IBGE (2022), a cidade possui 4 meios de hospedagem atualizados no site oficial do CADASTUR (2024). A partir destas informações é possível observar a viabilidade no aumento do número de colaboradores que possam falar outros idiomas, facilitando assim a comunicação e atendimento aos hóspedes.

³ O Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos (CADASTUR) é o cadastro de pessoas físicas ou Jurídicas que prestam serviços turístico. É obrigatório para meios de hospedagem, hotéis, pousadas, Parques Temáticos, organizadores de evento e Guias de Turismo (MEI), porém outros serviços também podem se cadastrar, pois é uma ferramenta que pode ajudar na divulgação da localidade.

Independente da língua, o contato com outros idiomas torna-se cada vez mais comum. Segundo Germain (1993), o ensino de línguas remonta a 3000 a.C., quando povos colonizados tiveram contato com o idioma do colonizador. Aprender novos idiomas facilita a comunicação e amplia o conhecimento, melhorando assim, o atendimento e a hospitalidade nos meios de hospedagem. Para Savignon (1972), a competência comunicativa envolve domínio do vocabulário e a capacidade de se expressar com clareza. Assim, capacitar colaboradores para uma comunicação eficiente contribui tanto para o bom atendimento quanto para a resolução de problemas.

Este resumo tem como objetivo destacar a importância da capacitação dos colaboradores em meios de hospedagem, com ênfase no uso de idiomas estrangeiros para facilitar a comunicação, especialmente no contexto da Rota Bioceânica, que conectará o mercado brasileiro a outros países da América do Sul e da Ásia.

Metodologia

Nesta pesquisa foram utilizados os métodos qualitativo e bibliográfico para descrever os principais tópicos abordados. De natureza subjetiva, o método qualitativo, analisa motivações, crenças e aspectos profundos da experiência humana (Minayo, 2013; Lakatos, 1992). A pesquisa bibliográfica, segundo Severino (2013), utiliza dados já publicados para construir novos conhecimentos e evidenciar a relevância de um tema.

Além disso, buscou-se compreender os desafios nos meios de hospedagem em identificar as possibilidades de desenvolvimento e inclusão linguística. A pesquisa no CADASTUR, listou os meios de hospedagem cadastrados e regularizados, esta plataforma facilita a localização de estabelecimentos pelos turistas e aumenta a visibilidade, credibilidade e clientela das empresas regularizadas.

Resultados e Discussões

Por se tratar de uma plataforma nacional, o CADASTUR se torna uma fonte confiável para o mapeamento de meios de hospedagem em todo o país, ampliando as chances de escolha e promovendo um acolhimento de qualidade, pois pressupõe-se que na localidade escolhida há profissionais qualificados e prontos para o bem receber.

A formação profissional em meios de hospedagem exige conhecimento técnico, formação contínua e prática. Além disso, o domínio de idiomas estrangeiros, como inglês e espanhol, é crucial para evitar conflitos, proporcionar conforto e garantir uma comunicação eficaz, além de resolver problemas com agilidade (Coca; Turner, 1997; Devereux, 1998). Em

rotas turísticas internacionais, a qualificação linguística dos colaboradores é fundamental para um atendimento eficiente e para a visibilidade dos empreendimentos. A competência linguística é altamente valorizada em destinos turísticos, pois facilita a comunicação (Ghany e Latif, 2012).

Segundo Tziora et al. (2016), o multiletramento em diferentes línguas melhora a interação, a compreensão das necessidades dos hóspedes e a resolução de conflitos, promovendo um ambiente acolhedor e respeitoso. No Turismo, segundo Silva (2008), o domínio de um segundo idioma, é essencial para tornar a estada mais agradável. O autor destaca também, com dados do IH (Instituto de Hospitalidade), a escassez de profissionais com conhecimento em idiomas, dificultando contratações no setor. Assim, a profissionalização contínua e o interesse em aprender novos idiomas são fundamentais para um bom atendimento e melhores oportunidades nos meios de hospedagem.

Considerações Finais

Este resumo teve como objetivo identificar a necessidade do uso do inglês e espanhol em meios de hospedagem localizados na Rota Bioceânica, com foco nos municípios de Jardim, Sidrolândia e Porto Murtinho. A partir de um levantamento dos meios de hospedagem cadastrados no CADASTUR e de pesquisa bibliográfica, destaca-se a importância da profissionalização em línguas estrangeiras para o melhor atendimento ao turista internacional, visto que com o aumento do fluxo de visitantes impulsionado pela Rota Bioceânica, torna-se essencial investir na capacitação dos colaboradores dos hotéis, a fim de garantir um atendimento eficiente, acolhedor e alinhado ao desenvolvimento turístico regional.

Assim, evidencia-se que o domínio de outros idiomas é um fator estratégico para a qualificação do atendimento nos meios de hospedagem da Rota Bioceânica. Investir na capacitação linguística dos colaboradores não apenas eleva a qualidade dos serviços, mas contribui para a competitividade dos empreendimentos e para o fortalecimento do turismo regional.

Referências

ASATO, T. A.; DORSA, A. C. Rota Bioceânica Brasil-Paraguai-Argentina-Chile: desafios pela frente sob a ótica do Desenvolvimento Local. **Multitemas**, [S. l.], v. 26, n. 64, p. 101–122, 2022. DOI: 10.20435/multi.v26i64.3199. Disponível em: <https://www.multitemas.ucdb.br/multitemas/article/view/3199>. Acesso em: 07 abr. 2025.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Cadastur**. Disponível em: <https://cadastur.turismo.gov.br/hotsite/>. Acesso em: 07 abr. 2025.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Cadastur**. Disponível em:
<https://cadastur.turismo.gov.br/hotsite/>. Acesso em: 07 abr. 2025.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Cadastur**. Disponível em:
<https://cadastur.turismo.gov.br/hotsite/>. Acesso em: 07 abr. 2025.

COCA, M.; TURNER, K. Needs and expectations of ab initio learners of Spanish in British universities. **VIDA HISPANICA**, p. 23-26, 1997.

CONSTANTINO, M.; DORSA, A. C.; BOSON, D. S.; MENDES, D. R. F. Caracterização econômica dos municípios sul-mato-grossenses do Corredor Bioceânico. **Interações (Campo Grande)**, [S. l.], v. 20, n. especial, p. 179–192, 2019. DOI: 10.20435/inter.v20iespecial.2119. Disponível em: <https://interacoesucdb.emnuvens.com.br/interacoes/article/view/2119>. Acesso em: 07 abril. 2025.

GHANY, S. Y. A.; LATIF, M. M. A. **English language preparation of tourism and hospitality undergraduates in Egypt**: Does it meet their future workplace requirements? *Journal of Hospitality, Leisure, Sport & Tourism Education*, v. 11, n. 2, p. 93-100, 2012. doi: <<https://doi.org/10.1016/j.jhlste.2012.05.001>>.

IBGE- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Jardim**. Disponível em < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ms/jardim/historico> > Acesso em: 07 Abr. 2025.

IBGE- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Porto Murtinho**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ms/porto-murtinho/panorama>>. Acesso em: 07 Abr. 2025.

IBGE- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sidrolândia**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ms/sidrolandia/panorama>>. Acesso em: 07 Abr. 2025.

SAVIGNON, S. **A study of the effect of training in com-municative skills as part of a beginning college French course on student attitude and achievement in linguistic and communicative competence**. University of Illinois, 1971.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2014. Disponível em:
https://www.ufrb.edu.br/ccaaab/images/AEPE/Divulga%C3%A7%C3%A3o/LIVROS/Metodologia_do_Trabalho_Cient%C3%ADfico_-_1%C2%AA_Edi%C3%A7%C3%A3o_-_Antonio_Joaquim_Severino_-_2014.pdf. Acesso em: 23 abr. 2025.

SILVA, Maria A. **Inglês para a área de Turismo: Análise de necessidades do mercado e aprendizagem**. 2008. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro- PUC-RIO. Rio de Janeiro, RJ.

TZIORA, N.; GIOVANIS, N.; PAPACHARALABOVS, C. **The role of foreign languages in hospitality management**. *International Journal of Language, Translation and Intercultural Communication*, v. 4, n.1, p. 89-97, 2016. doi: <<http://dx.doi.org/10.12681/ijltic.10353>>.